

RESERVA NATURAL VALE

Índice

Apresentação	2
Sobre a Vale	3
Sobre a Reserva Natural Vale	4
Quem Somos	4
Teoria da Mudança	6
Destaques de 2023	8
Natureza	9
Herbário.....	10
Viveiro de Mudanças	11
Produção de Mudanças para Brumadinho	11
Monitoramento do Complexo Florestal Linhares-Sooretama	12
Engajamento Externo.....	14
Visitas Técnicas	14
Participação em Eventos Externos	15
Fórum Lista Verde – IUCN.....	15
3ª feira Sustentabilidade Capixaba	16
Sensibilização Ambiental e Ecoturismo	17
Reserva Sustentável	18
Reserva na Comunidade	19
Atitude Ambiental	20
Eu pesquisador	20
Reserva Natural Vale como Museu da Natureza	21
Eventos de 2023	22
Observação de Aves.....	24
6ª edição do Birding Photo Challenge	24
Ciência Cidadã	27
Alavancando conservação e ampliando o conhecimento.....	27
Sala Floresta Interativa	28
Parcerias para Conservação e Sociedade	29
Meta Florestal	30
Exposição Fotográfica.....	32
Programa de Conservação da Saíra-Apunhalada.....	32
Projeto Harpia	33
Restauração Florestal	33
Sistemas Agroflorestais	34
Programa de Regularização Ambiental.....	35
Minas Gerais.....	35
Espírito Santo.....	36
Restauração Inclusiva em Unidades de Conservação Federais	37
Pacto pela Restauração da Mata Atlântica	38
Mídias e Campanhas de Comunicação	39
Campanha Viva Floresta	40
A vida pulsa aqui dentro.....	40
Campanha Conhecer para Preservar	40
Campanha Câmeras na Floresta	41

Apresentação

Olá! É com grande satisfação que apresentamos o relatório de atividades de 2023, com as principais ações desenvolvidas pela Reserva Natural Vale (RNV).

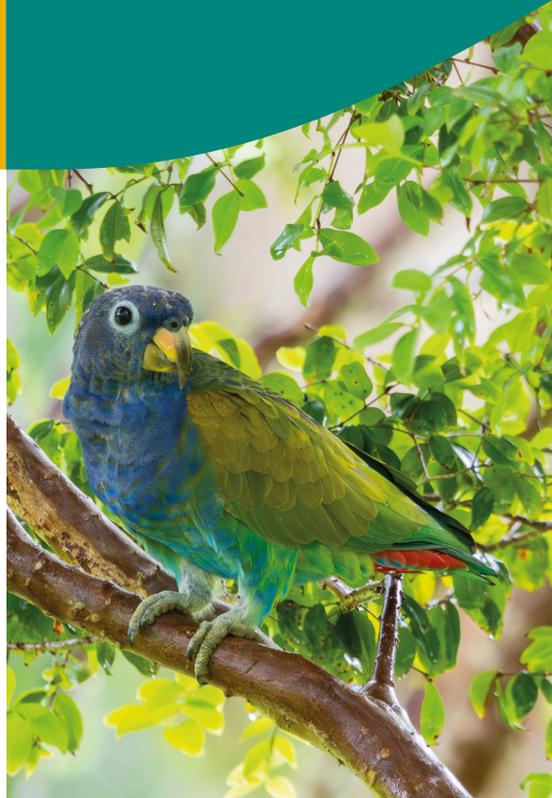
Você terá acesso aos resultados alcançados, aos elevados números de natureza, indicadores de proteção ecossistêmica, eventos que realizamos e participamos, além do destaque em mídias e campanhas de comunicação.

Também detalhamos as ações desenvolvidas e apoiadas que ultrapassam o limite físico-geográfico da RNV, por meio dos projetos realizados em parceria com diversas instituições, contribuindo com os compromissos globais de sustentabilidade da Vale, como por exemplo a Meta Florestal de Proteção.

Os resultados ressaltam a atuação da RNV em ações locais, regionais e nacionais, pautadas em metas globais, como os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (MGB).

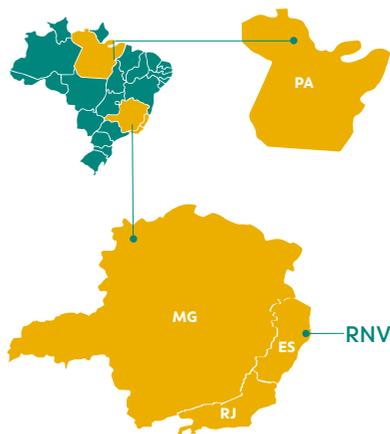
Agradecemos a todos os nossos colaboradores e parceiros pelo profissionalismo e dedicação.

Desejamos uma excelente leitura!



Maitaca-de-barriga-azul (*Pionus reichenowii*).
Foto: Gabriel Bonfa.

RNV e sua atuação para além das suas fronteiras!



Sobre a Vale

Existimos para melhorar a vida e transformar o futuro. Juntos. O atual propósito da Vale apresenta uma abordagem renovada no posicionamento e diálogo com a comunidade, guiada por diretrizes que reforçam o compromisso da empresa em atuar a favor do que é importante para as pessoas e para o futuro, priorizando sempre o bem coletivo.

Somos uma das maiores empresas de mineração do mundo, liderando a produção de minério de ferro, pelotas e níquel. Também trabalhamos com manganês, ferroligas, cobre, ouro, prata e cobalto. Nossa presença alcança diversos locais, espalhados pelo Brasil e pelo mundo.

Por que existimos? A mineração é a base de uma cadeia que contribui para o desenvolvimento da sociedade e está presente em produtos essenciais ao bem-estar das pessoas, seja na construção de casas, em inovações na área da saúde, nas novas tecnologias, na fabricação de carros ou mesmo de eletrodomésticos.

Vamos juntos para transformar!



Conheça mais sobre as iniciativas realizadas no Espírito Santo. Aponte a câmera do seu celular e acesse o site.

A Vale no Espírito Santo

Reserva Natural Vale

Localizada em Linhares – ES, é um espaço oficial de conservação e pesquisa científica, desde a década de 70, que oferece turismo ecológico, sensibilização ambiental e lazer.

Unidade Tubarão

Situada em Vitória – ES, conta com três unidades operacionais: ferrovia, porto e usinas de pelotização.

Parque Botânico Vale

Apresenta diversas atividades voltadas ao meio ambiente, educação e cultura. Localizado em Vitória – ES.

Trem de Passageiros

Trem diário que liga Cariacica, na Grande Vitória – ES, a Belo Horizonte – MG, passando por diversas estações.

Estação Conhecimento

Localizada na Serra – ES, é um espaço que oferece atividades de desenvolvimento social, cultural, esportivo e educativo.

Museu Vale

Atuação extramuros que promove exposições em diferentes espaços culturais, além de atividades educativas na Reserva Natural Vale, no Parque Botânico Vale, escolas e praças da Grande Vitória.

Sobre a Reserva Natural Vale

Quem somos

A Reserva Natural Vale (RNV), com área de aproximadamente 23 mil hectares, situa-se em Linhares, no Espírito Santo e se destaca como o principal ativo ambiental da Vale.

Integrante da Rota do Verde e das Águas, a RNV é um destino ecoturístico de exuberante paisagem. Oferece trilhas ecológicas, torre de observação, coleções científicas vivas, como palmeto, arboreto, pomar e coleções científicas secas de madeiras, frutos, sementes, insetos e um herbário referência em identificação de espécies da flora do ES. Também promove ações de Educação Ambiental para fortalecer o conhecimento local sobre sustentabilidade, apresentando grande potencial para descobertas e aprendizagens.

Possui um viveiro com capacidade anual para produção de 2,5 milhões de mudas nativas para ações de restauração florestal. É pioneira em experimentos de silvicultura de espécies nativas no Brasil e conduz pesquisas em sistemas agroflorestais, com foco em bioeconomia e desenvolvimento comunitário.

Onde estamos

-  **Localização**
Rodovia BR-101, KM 122,
Linhares, Espírito Santo, Brasil
-  **Distância das principais capitais**
162,3 km de Vitória (ES),
686 km do Rio de Janeiro (RJ) e
632 km de Belo Horizonte (MG)
-  **Horário de funcionamento**
Terça a domingo,
das 8h30 às 16h
-  **Contato para visitação**
(27) 3371-9702
(27) 99583-4159 (ligação)
(27) 99835-4360 (Whatsapp)
reservanatural@vale.com

Entrada gratuita



Onça-pintada (*Panthera onca*). Foto: Expedicionários Fotografia & Natureza



Somos reconhecidos como

Hotspot de biodiversidade – Área de extrema importância para conservação da biodiversidade;

Patrimônio Natural da Costa do Descobrimento (1999) – UNESCO;

Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA) por meio do Programa Homem e a Biosfera (MaB) – UNESCO: Proteção da biodiversidade, desenvolvimento sustentável e conhecimento científico;

Inserida na área de abrangência do Mosaico de Áreas Protegidas da Foz do Rio Doce;

Compõe o Complexo Florestal Linhares/Sooretama, com mais de 50 mil hectares (RNV, Reserva Biológica de Sooretama, Reservas Particulares do Patrimônio Natural Recanto das Antas e Mutum Preto), correspondendo a 11% da Mata Atlântica no ES;

Classificada como Important Bird and Biodiversity Area (IBA) pela BirdLife International;

Museu de Ciências Naturais e História Natural, cadastrado no MuseusBR do Ibram.



Coleção de sementes. Foto: Bruno Coelho.

Teoria da Mudança

A Reserva Natural Vale identificou a necessidade de definir sua visão de futuro alinhada à estratégia de Natureza da Vale. Essa iniciativa visa tornar a companhia uma referência global em práticas que promovem impactos positivos para a natureza e as pessoas, tendo a biodiversidade como tema transversal.

A RNV não é apenas um local físico, mas também uma entidade que amplia sua influência em projetos e ações além de suas fronteiras, fortalecendo os compromissos globais de sustentabilidade da Vale. Em 2023, para aprofundar a compreensão da trajetória, potencialidades e desafios da RNV, foi elaborada a Teoria de Mudança. Essa iniciativa permitiu uma imersão completa no contexto da Reserva.

A narrativa de impacto da RNV, agora desenvolvida a partir da Teoria de Mudança, resultou de uma construção colaborativa que envolveu equipe, parceiros, lideranças da Vale e especialistas, com a facilitação da Move Social. Essa narrativa é guiada pela vasta experiência da Reserva, alinhada com as diretrizes da mantenedora no contexto das Soluções Baseadas na Natureza, e responde à urgente necessidade de estratégias efetivas para conservação, restauração, geração e compartilhamento de conhecimento, e bioeconomia.

ODS Principais



ODS Transversais

Premissas

A Mata Atlântica é a expertise da RNV e o conhecimento produzido é replicável a outros biomas;

A articulação em redes, alianças e coalizões, incluindo áreas e organizações da Vale, é fundamental para a atuação da RNV;

O conhecimento produzido por meio da RNV gera valor à sociedade e à mantenedora;

As comunidades são valorizadas e consideradas nos processos de conservação, restauração e construção de conhecimento;

A atuação da RNV contribui para a reputação positiva da Vale.

Frentes de Atuação

- Conservação da biodiversidade;
- Gestão de áreas naturais protegidas;
- Restauração de ecossistemas;
- Geração e compartilhamento de conhecimento;
- Impulsão de projetos de bioeconomia.

Atividades

- Produção de espécies da flora com qualidade e diversidade para a restauração e conservação;
- Conservação de espécies ameaçadas;
- Realização de cursos, treinamentos, estudos e pesquisas científicas;
- Implementação de programas de educação ambiental, ações de ecoturismo e turismo científico;
- Prototipagem de mecanismos econômicos de incentivo à conservação e bioeconomia, tais como créditos de biodiversidade e carbono e bioprospecção.

Estratégias de Impacto

Prospectar e implementar soluções inovadoras para restauração, conservação e bioeconomia;

Fortalecer a gestão de áreas naturais protegidas da Vale e outros atores, públicos e privados;

Impulsionar a construção coletiva, sistematização e compartilhamento do conhecimento;

Proporcionar experiências significativas de interação com a natureza;

Atuar em redes, coalizões e parcerias estratégicas.

Resultados 2028

- Áreas naturais protegidas com gestão eficaz e conservação efetiva;
- Comunidades e públicos dos territórios de atuação engajados na restauração e conservação ambiental;
- Decisões da Vale e atores externos fundamentadas pelo conhecimento gerado por meio da RNV;
- Representatividade em fóruns globais de natureza;
- Mecanismos econômicos para valorização da conservação ambiental fortalecidos.

Resultados 2023

- Redução do risco de extinção de espécies de flora e fauna nos territórios de atuação;
- Indicadores de biodiversidade e serviços ecossistêmicos evoluindo positivamente nos territórios de atuação;
- Aprendizado colaborativo e compartilhado em novas abordagens, tecnologias e estratégias para restauração e conservação;
- Influência em agendas públicas voltadas à conservação da biodiversidade, promoção do ecoturismo, fomento à bioeconomia e aprimoramento do manejo florestal;
- Iniciativas da RNV na Mata Atlântica e Amazônia presentes nos mercados globais de soluções baseadas na natureza (carbono, biodiversidade e bioeconomia).

Públicos

- Vale (áreas estratégicas e operacionais);
- Comunidades, especialmente dos territórios de atuação da Reserva e da Vale;
- Redes e alianças ligadas à área ambiental;
- Órgãos do Poder Público;
- Indústrias, empresas e negócios de impacto;
- Instituições de ensino, pesquisa e extensão;
- Organizações da sociedade civil.

Impactos

- Ecossistemas naturais protegidos e restaurados, aliados à provisão de serviços ecossistêmicos;
- Mata Atlântica como referência para os compromissos globais, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e da resiliência das comunidades;
- Capital natural como base de ecossistemas de negócios e processos produtivos sustentáveis;
- Comunidades atuando de maneira sustentável em seus processos produtivos, aliando geração de receita e conservação.

Destaques de 2023



143.000 hectares

de áreas conservadas e protegidas por meio de acordos de cooperação nos biomas Mata Atlântica;



118.050 pessoas

visitaram a RNV e as Unidades de Conservação (UCs) parceiras;



454 eventos e ações

de sensibilização ambiental desenvolvidos pela RNV e UCs parceiras;



394 mídias

veiculadas sobre nossos projetos e ações;



358 amostras

de plantas depositadas no herbário da RNV;



124 novos registros

de ocorrências de espécies de fauna nas áreas protegidas;



665 ocorrências

de incidentes ambientais registradas durante ações de proteção ecossistêmica.

Natureza



Macaco-prego-de-crista (*Sapajus robustus*). Foto: Gabriel Bonfa.

A Reserva Natural Vale é um dos últimos grandes remanescentes de Floresta de Tabuleiro, uma das formações atualmente mais ameaçadas do bioma Mata Atlântica.



Foto: Viviane Fassarella.

Acervo botânico da RNV

Em 2023, foram coletadas e tombadas no herbário 358 amostras de plantas (exsicatas) de três estados brasileiros.



17.700 registros da flora do Brasil, englobando quase 3.600 espécies.

Herbário

O Herbário da Reserva Natural Vale, reconhecido internacionalmente como Herbário CVRD desde 1979, tem como objetivo documentar a diversidade biológica vegetal para pesquisas, sendo depositário do material testemunho de trabalhos desenvolvidos na RNV e em diversos projetos da Vale e parceiros, em diferentes estados.

Entre as espécies do acervo botânico da RNV, destaca-se um achado inédito para a Flora do ES, a árvore conhecida popularmente como “guapeba” (*Chrysophyllum imperiale*), espécie rara e ameaçada de extinção da flora brasileira, com menos de 50 indivíduos adultos identificados na natureza. Esse registro foi feito na Reserva Biológica de Duas Bocas, gerida pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), e é importantíssimo para maior conhecimento da biodiversidade nativa e para subsidiar políticas de conservação e preservação, como por exemplo a parceria entre a Vale e o IEMA por meio da Meta florestal.



Exsicata da espécie *Chrysophyllum imperiale*, conhecida como “guapeba”.
Foto: Geovane Siqueira.

Viveiro de Mudas

O viveiro da RNV é especializado na produção de espécies nativas de diferentes biomas, principalmente da Mata Atlântica. Nos últimos 10 anos, foram cultivadas mais de um milhão de mudas no viveiro, 951.551 delas enviadas para atender a condicionantes da área de mineração e ferrovia, vendas e projetos socioambientais além das fronteiras da companhia, por meio da doação de mudas.

Em 2023, foram expedidas 20.997 mudas, sendo 7.300 (36,9%) destinadas ao atendimento das condicionantes da ferrovia. Para fomentar ações socioambientais, 13.207 mudas foram doadas para a recomposição de áreas em Unidades de Conservação (UCs) e para pequenos produtores rurais que estão recuperando áreas de preservação permanente e de recarga hídrica, inclusive por meio de arranjos produtivos que permitem consorciar a geração de renda com a conservação.



Foto: Mariana Senna.

Atualmente, o estoque do viveiro possui cerca de **200 espécies nativas** dos biomas Mata Atlântica e Cerrado, incluindo algumas consideradas raras e ameaçadas, como a jueirana-facão (*Dinizia jueirana-facao*).

Produção de Mudas para Brumadinho

Desde 2019, a RNV tem apoiado a restauração de áreas degradadas em Brumadinho - MG, fornecendo apoio técnico e mudas de espécies nativas produzidas em nosso viveiro. Para a produção das mudas, sementes são coletadas nas florestas da região de Brumadinho e enviadas para o viveiro. Quando atingem o tamanho suficiente para serem expedidas, retornam ao município de origem para que contribuam com o processo de restauração das áreas degradadas.

Durante o ano de 2023, foram entregues 22 kg de sementes de 46 espécies. Uma parte foi preservada em câmara fria, enquanto outra foi utilizada para a produção de 6.965 mudas.

produção de **6.965 mudas.**



Foto: Diego Balestrin.

Monitoramento do Complexo Florestal Linhares-Sooretama

O banco de dados histórico da proteção ecossistêmica registra um total de **4.754 ocorrências neutralizadas**. Essa iniciativa, em andamento há mais de 45 anos, tem o propósito de combater as principais ameaças à biodiversidade e à conservação:



- Caça;
- Tráfico da fauna e flora silvestre;
- Acesso de animais exóticos;
- Incêndios florestais, etc.

O monitoramento destes dados é realizado por meio do Sistema de Gestão Integrada de Áreas Protegidas (SGIAP), fundamentado nos pilares da rastreabilidade, transparência e gestão das informações.

Dados de 2023

Reserva Natural Vale (RNV)

- 298 ocorrências neutralizadas;
- 101 ocorrências diversas*;
- 09 ocorrências de incêndios.

Rebio de Sooretama (RBS)

- 239 ocorrências neutralizadas;
- 56 ocorrências diversas*;
- 10 ocorrências de incêndios.

*Recolhimento de fauna, blitz preventiva, furto, mandado de busca, denúncias, etc.



Foto: Bruno Coelho.



Foto: Bruno Coelho.

O Monitoramento em 2023

A RNV é responsável pelo monitoramento. Nas ações, atua em colaboração com a Polícia Militar Ambiental (PMA), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).



117 ações em conjunto com os órgãos públicos de fiscalização, que geraram resgate e apreensões de animais silvestres;



1.039 rondas preventivas para identificar e inibir crimes ambientais;



19 focos de incêndios no entorno do Complexo Florestal Linhares-Sooretama. Graças ao trabalho de combate ao fogo, nenhuma área dentro da RNV ou da RBS foi atingida. No entanto, houve a queima de **71,44 hectares** em propriedades próximas do Complexo, atingindo capoeiras, plantações de eucalipto, pastagens e áreas de agricultura.

Engajamento Externo

Visitas Técnicas

A RNV é uma referência para visitas técnicas, oferecendo oportunidades únicas para profissionais e parceiros de diversas esferas explorarem e compreenderem a interconexão entre conservação de espécies, gestão de áreas protegidas, geração de conhecimento, restauração de ecossistemas e bioeconomia.

Essas visitas proporcionam uma compreensão mais profunda sobre a importância dos projetos da RNV para a conservação da biodiversidade e proteção de áreas naturais. Os visitantes destacam a relevância dessas iniciativas e o potencial dos conhecimentos adquiridos para aplicação em suas áreas de atuação, em diferentes instituições. Esses resultados contribuem com o compromisso da RNV de continuar gerando conhecimento e experiências enriquecedoras para profissionais e parceiros na conservação ambiental e no desenvolvimento sustentável.

No ano de 2023, recebemos diversas visitas técnicas, e entre elas, ressaltamos a presença do projeto “Reconectando Florestas”, inserido no âmbito do “Projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO). Este encontro teve como objetivo principal um intercâmbio de experiências com nossos projetos de silvicultura, restauração florestal, viveiro, herbário, coleções científicas e sistema agroflorestal.

A equipe do Museu Nacional também esteve na RNV, participando de uma imersão completa em nossas coleções científicas, espaços de uso público e projetos

de conservação de espécies. Durante a visita, identificamos áreas para possíveis colaborações futuras, como intercâmbio de conhecimento científico e compartilhamento de recursos para estudos.

Alunos do curso de graduação em engenharia florestal da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) tiveram uma aula de campo na RNV e exploraram a área de uso público, coleções científicas, talhões experimentais e projetos relacionados à Meta Florestal da Vale. A iniciativa visou proporcionar aos estudantes uma compreensão prática de como a ciência subsidia a proteção e conservação da biodiversidade na região.



Equipe do Museu Nacional com a jueirana-facão.

Foto: Fernanda Cravo.



Alunos da engenharia florestal da UFES em uma aula de campo.

Foto: Arquivo UFES.

Participação em Eventos Externos



Foto: Arquivo IUCN.

Fórum Lista Verde - IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza)

A Lista Verde é um processo de certificação voluntária para áreas protegidas e conservadas, criado há mais de dez anos com o intuito de fortalecer a gestão e governança dessas áreas. Busca obter compromissos transparentes e coerentes, baseados em quatro componentes: boa governança, gestão efetiva, desenho e planejamento, e resultados importantes de conservação. O processo de candidatura de uma área à Lista Verde estabelece um compromisso de gestão efetiva, sendo uma ferramenta no apoio ao alcance da Meta 3 do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, ao qual está alinhado, através da atuação em prol da efetividade das áreas protegidas. Essa nova meta substituiu a Meta 11 de Aichi, que abordava a conservação de ecossistemas terrestres e marinhos e foi cumprida até 2020. A Meta 3 estabelece a proteção de 30% desses ecossistemas até 2030, colocando a efetividade como ponto central.

Este primeiro Fórum foi um marco significativo para o programa da Lista Verde, proporcionando uma plataforma única para o compartilhamento de ideias e a revisão dos processos e normas, a fim de estabelecer prioridades a curto e médio prazo.

Entre os dias 11 e 14 de dezembro de 2023, a RNV participou do Fórum da Lista Verde da IUCN, na Cidade do Cabo, África do Sul. A representação do setor privado nessas discussões é fundamental para alavancar a implementação da Lista Verde ao redor do mundo, inclusive no Brasil.



Foto: Sayonara Cometti.



Oficina de integração com as cadeias produtivas.

Foto: Sayonara Cometti.

3ª feira Sustentabilidade Capixaba

A Reserva Natural Vale esteve presente na 3ª feira Sustentabilidade Capixaba, na Praça do Papa, em Vitória – ES, acompanhando a exposição dos equipamentos e materiais de sensibilização ambiental, desenvolvidos por meio da parceria com o Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), para apoio da Reserva Biológica de Duas Bocas e do Monumento Natural Serra das Torres, pela Meta Florestal, no estande integrado com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama).

Os monitores ambientais, contratados por meio da parceria, também estiveram presentes para falar do trabalho que vem sendo desenvolvido nas duas UCs.

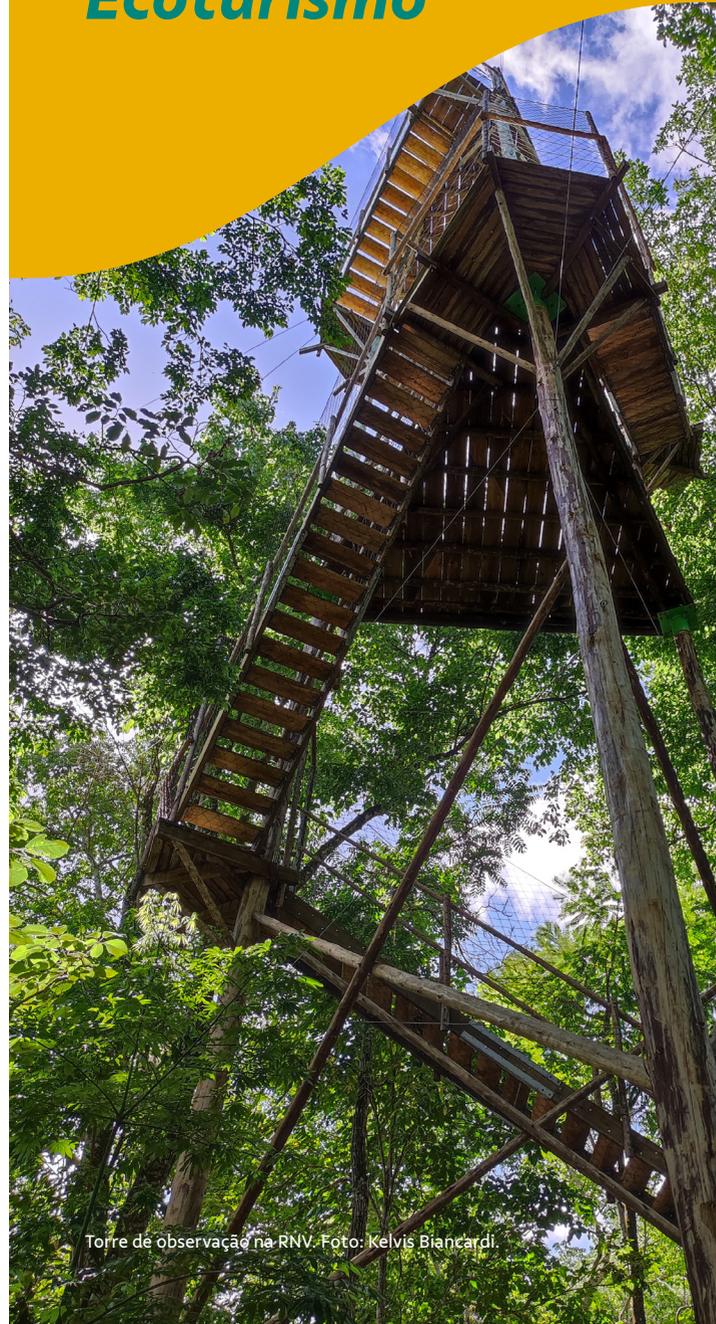
Participamos também da oficina de integração com as cadeias produtivas para elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba – PEDEAG 4. Falamos sobre silvicultura de nativas na reunião com o tema: Silvicultura de Nativas, Produtos Florestais Não Madeireiros e Programa de Reflorestamento

Ambiental Estadual (PRA), a convite da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG). Estiveram presentes na oficina o Secretário Estadual da Seama, Felipe Rigoni, e o Diretor Presidente do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), Leonardo Monteiro.



Foto: Sayonara Cometti.

Sensibilização Ambiental e Ecoturismo



Torre de observação na RNV. Foto: Kelvis Biancardi.

Os projetos de Educação Ambiental da RNV visam contribuir para o processo de sensibilização, aprendizagem e construção socioambiental por meio da interação entre seres humanos e natureza, inspirando o desejo de proteger e conservar a biodiversidade.

Reserva Sustentável

O Programa Reserva Sustentável impulsiona o conhecimento, oferecendo cursos à comunidade local para criar novas oportunidades de diversificação e geração de renda.

Em 2023, 5 cursos de destaque foram promovidos, envolvendo 77 participantes imersos em temas diversificados, que variaram desde a modelagem de peças em argila até a produção artesanal de geleias de frutas, sabonetes e velas aromáticas, todos feitos com produtos do nosso sistema agroflorestal.

Além dos cursos mencionados, oferecemos, em parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), o curso de culinária com aroeira. A capacitação abordou técnicas de preparo de pratos, desde entradas até sobremesas. Os participantes adquiriram conhecimentos sobre as propriedades da aroeira e foram incentivados a refletir sobre a importância de ações colaborativas para o desenvolvimento sustentável e a valorização da biodiversidade regional.

O Programa destaca a sinergia entre a conservação ambiental e a criação de produtos de valor agregado, impulsionando a bioeconomia e a autossuficiência na comunidade.



Foto: Fernanda Cravo.

“Adorei o curso de velas, pois proporciona um enriquecimento, uma oportunidade de negócio para quem está querendo investir, começar uma coisa nova. Valeu a pena, e que venham os próximos, pois foi maravilhoso.”

Dona Maria de Lurdes Pandolfi, de Linhares – ES, participante de um dos cursos.

Os resultados transcendem números, promovendo transformações palpáveis na vida dos participantes, semeando oportunidades e nutrindo o empreendedorismo em cada indivíduo.



Bioeconomia e a autossuficiência na comunidade.



Fotos: Fernanda Cravo.

 5 cursos promovidos;

 77 participantes.

Reserva na Comunidade

O Projeto Reserva na Comunidade dedica-se a estimular a educação, conscientização e conservação ambiental, visando aprimorar hábitos e formar cidadãos conscientes, fortalecendo nossa relação com a comunidade. O objetivo é inspirar práticas e reflexões sobre a educação ambiental como ferramenta crucial para a conservação da biodiversidade, envolvendo diferentes pessoas atuantes e temas relevantes para a comunidade.

Este projeto segue as premissas da Reserva Natural Vale de gerar conhecimentos e fortalecer parcerias com atores locais, produtores rurais e comunidades tradicionais.

No ano de 2023, foi realizada uma blitz de conscientização ambiental no entorno da RNV e RBS. O objetivo foi sensibilizar moradores e visitantes da região, desencorajando práticas como a caça, incentivando o descarte correto de resíduos e prevenindo focos de incêndio nas áreas circundantes. Durante a ação, abordou-se o bioma Mata Atlântica e a importância da conservação devido à sua rica biodiversidade, alcançando 154 pessoas em 74 veículos.

Também foi realizado, em colaboração com a Secretaria de Trabalho de Assistência Social de Sooretama, uma mobilização de profissionais de saúde que abordaram o tema da Febre Maculosa, oferecendo cuidados e orientações sobre a doença para a comunidade. Foram promovidas atividades recreativas, como oficinas de confecção de petecas com materiais recicláveis e jogos sobre coleta seletiva.

Blitz de conscientização ambiental no entorno da RNV e RBS



154 pessoas em 74 veículos.

Evento em colaboração com a Secretaria de Trabalho de Assistência Social de Sooretama



Aproximadamente 100 pessoas participaram do evento.



Foto: Lais Pêgo.

Gerar conhecimento e fortalecer parcerias.



Foto: Fernanda Cravo.

Atitude Ambiental

O projeto Atitude Ambiental tem como propósito desenvolver e fomentar a educação ambiental com alunos de escolas vizinhas à RNV. Neste ano, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Zeferino Batista Fiorot, vinculada à Secretaria Municipal de Educação de Linhares – ES, participou com cerca de 100 alunos.

Temas desenvolvidos:

- Água;
- Biodiversidade;
- Ar;
- Energia;
- Resíduos.

Módulos desenvolvidos:

- Construindo conceitos;
- Situação no Brasil e mundo;
- Aplicabilidade;
- Nosso papel e responsabilidade.

“Gostaria de agradecer a execução e colaboração do projeto Atitude Ambiental. Nossa escola ficou muito feliz com o convite! Os alunos estão encantados com tudo o que aprenderam e vivenciaram nesses dias aqui na Reserva. Nossa gratidão com gostinho de quero mais.”

Merelize Santos Freire – Professora da EMEF Zeferino Batista Fiorot.

Eu pesquisador

O objetivo do projeto Eu Pesquisador é estreitar o relacionamento com as comunidades escolares vizinhas à RNV e promover a divulgação científica, ampliando a conscientização socioambiental dos participantes.

O projeto busca seu propósito por meio de parcerias com pesquisadores que estudam a fauna e flora local, os quais compartilham metodologias de pesquisa com os participantes. Neste ano, utilizamos o aplicativo iNaturalist como ferramenta de campo, onde os alunos puderam registrar suas descobertas, atuando como pesquisadores e promovendo a Ciência Cidadã.

Reserva Natural Vale como Museu da Natureza

A RNV é oficialmente reconhecida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) como um Museu da Natureza, destacando-se por sua biodiversidade conservada e enraizada em histórias, memórias e diversidade. Além disso, é reconhecida pelos seus acervos científicos e suas atividades fundamentais de pesquisa e educação ambiental.

No ano de 2023, a RNV participou de eventos de destaque organizados pelo Ibram, como a 21ª Semana Nacional de Museus e a 17ª Primavera dos Museus, que ofereceram oportunidades significativas para promover a missão e os valores da Reserva.

Durante a 21ª Semana Nacional de Museus, a RNV se envolveu proativamente ao oferecer visitas guiadas em suas coleções científicas, oficinas especializadas de ilustração naturalista, técnicas de estudo de insetos em sua área e colaborar com o Parque Botânico de Vitória, através de atividades de educação ambiental e exposição de amostras das coleções científicas da RNV.

Já na 17ª Primavera de Museus, sob o tema “Memórias e Democracia: Pessoas LGBTQ+, Indígenas e Quilombolas”, a RNV recebeu



Foto: Fernanda Cravo.

o grupo indígena Krenak de Resplendor – MG no sistema agroflorestal, viveiro, trilhas, meliponário e coleções vivas. O grupo realizou uma apresentação cultural, seguida da exibição do curta-metragem “T-Rex e a Pedra Lascada”. Ao envolver mais de 4.000 pessoas nessas atividades, a RNV promoveu reflexões sobre o papel dos museus na valorização da biodiversidade e fortalecimento da sustentabilidade. Sua participação ativa reforçou o compromisso com o conhecimento e a conservação ambiental, promovendo uma sociedade inclusiva e democrática.

A Reserva Natural Vale permanece comprometida em sua missão de conservar espécies, áreas naturais e saberes, reforçando seu papel como um Museu da Natureza que contribui ativamente para um futuro mais consciente e sustentável.



Foto: Bruno Coelho.

Eventos de 2023

Em 2023, a Reserva Natural Vale teve um papel significativo na promoção e conservação da biodiversidade, realizando eventos e ações que reforçaram seu compromisso com a sustentabilidade e a sensibilização ambiental. Essas iniciativas deixaram um legado positivo para o meio ambiente.

Dia da Mata Atlântica

2 eventos comemorados com ações na RNV e no Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA):



RNV
Postos Avançados da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica;

INMA

O Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) e a Reserva Biológica Augusto Ruschi (RBAR) participaram do Circuito "Sons, cores e sabores da Mata Atlântica", que aconteceu no parque do Museu Mello Leitão, em Santa Teresa – ES.



Foto: Jackeceli Falqueto.



Banner do evento.



Foto: Fernando Calheiros.

Dia Mundial do Meio Ambiente

Nos dias 13, 14 e 15 de junho, a Reserva Natural Vale promoveu, em parceria com a área de Relacionamento Institucional, a Exposição da Mata Atlântica, na Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales), na cidade de Vitória.

Alcance de público:
220 pessoas.



Foto: Acervo Iema.

Um Dia no Parque Reserva Natural Vale e UCs parceiras

No dia 23 de julho, aconteceu o evento Um Dia No Parque 2023 (UDNP), promovido pela Coalisão Pró-UCs (Unidades de Conservação), com o tema "É hora de cuidar do nosso lar!".



Fotos: Sayonara Cometti.

20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Santa Teresa – ES

Alcance de público:
1.038 pessoas.

No contexto da SNCT, a RNV e a REBIO Augusto Ruschi marcaram presença em outubro na sede do INMA, o Museu Melo Leitão, em Santa Teresa – ES, desempenhando um papel fundamental por meio de atividades de educação ambiental e exposição de materiais científicos que realçaram a extraordinária biodiversidade brasileira.



Foto: Deive José Poltronieri.

Workshop de Reservas Privadas

Nos dias 08 e 09 de novembro, realizou-se o Workshop de Reservas Privadas na RNV, em parceria com as Reservas Votorantim e o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

O objetivo do Workshop era estimular o diálogo entre os setores, fomentando o intercâmbio de conhecimentos e experiências para fortalecer as áreas protegidas, bem como integrar as estratégias de conservação visando contribuir com as metas globais de biodiversidade e articular a construção de uma rede de reservas privadas.



Foto: Deive José Poltronieri.

"Eu queria dizer obrigado por me convidarem para este workshop. Foi uma experiência incrível compartilhar e aprender sobre a experiência que o setor privado tem com as áreas protegidas. Eu penso que é assim que devemos criar um trabalho melhor, sermos mais positivos com ações que podemos desenvolver juntos. É um bom exemplo de como trabalhar com o setor privado."

Relato de Zornitza Aguilar M. – Oficial Sênior em Áreas Protegidas da IUCN.



40 representantes participaram do evento.

Observação de Aves

A RNV é um destino muito procurado por observadores de aves de diversas partes do mundo, atraídos pela riqueza de espécies de avifauna da Mata Atlântica. A Reserva abriga 60% das espécies de aves do Espírito Santo e 20% das espécies listadas para o Brasil. O *birdwatching*, ou observação de aves, representa uma modalidade de turismo sustentável de baixo impacto que estimula a prática da ciência cidadã, contribui para inventários e conservação da biodiversidade, além de ser uma alternativa para a geração de renda.

Três dos cinco guias autorizados para a área restrita são moradores das comunidades locais. Em conjunto com a Reserva Biológica de Sooretama, a RNV é classificada pela BirdLife International como Important Bird Area (IBA), pois destacam-se pela presença de espécies endêmicas e ameaçadas.

A acessibilidade através de trilhas e estradas, juntamente com torres de observação, adicionam atrativos à experiência de *birdwatching*.

6ª edição do Birding Photo Challenge

Promovido na RNV há 5 anos, o tradicional concurso de fotografia Birding Photo Challenge agora foi estendido para outras 4 áreas protegidas pela Vale no país.

Além das fotos premiadas, os competidores registraram duas espécies que ainda não haviam sido documentadas na área da RNV: o bico-de-veludo (*Schistochlamys ruficapillus*) e o gavião-asa-de-telha (*Parabuteo unicinctus*).



Filipe Ventura, campeão da categoria "Melhor foto de ave". Foto: Gabriel Bonfa.

"Essa foi a edição mais estruturada do Birding. Foi muito legal, porque teve muita troca de informação, com pessoas de estados diferentes, que tinham muito a compartilhar. Gostei muito de ter ficado em primeiro lugar, mas só de participar já foi legal para caramba..."

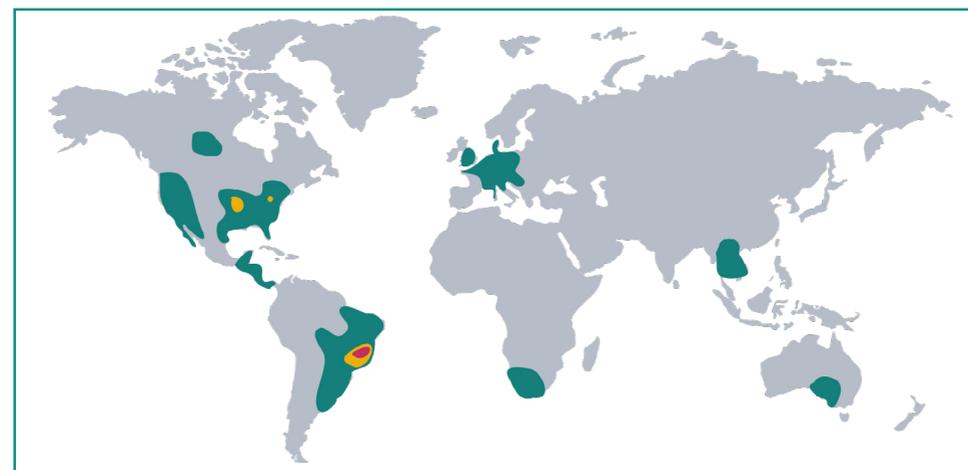


Relato do fotógrafo de natureza e presidente do IBAMA, Rodrigo Agostinho, que participou do evento como jurado. Foto: Gabriel Bonfa.

"A fotografia ajuda no processo de sensibilização e educação ambiental. Envolver a sociedade no processo de produção de imagens que depois serão utilizadas em diferentes atividades pela Vale e na difusão da biodiversidade da própria Reserva é muito bacana. Estou contente com o resultado. Eu acho que cumpriu com o papel e sugiro que outras reservas privadas no país assumam compromissos semelhantes para dialogar com a sociedade de alguma forma. A sociedade brasileira precisa valorizar esse trabalho de conservação da natureza, que, entre outros, está sendo executado aqui."



Relatos



Mapa das localizações de origem dos visitantes de 2023 para observação de aves na RNV, Linhares - ES.

Em 2023, recebemos:



112 observadores de aves;



58 estrangeiros;



13 países.



Foto: Gabriel Bonfa.

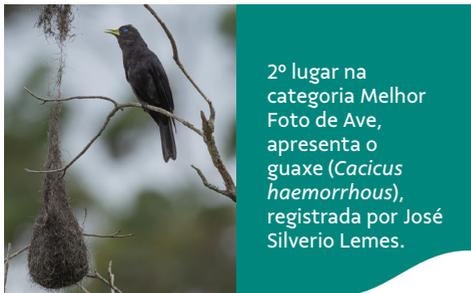


Iniciativas como essa possibilitam a identificação de novas espécies para as áreas e promovem novos registros para as já catalogadas, incluindo espécies raras e ameaçadas de extinção.



A fotografia vencedora da 6ª edição do Birding Photo Challenge, na categoria Melhor Foto de Ave, apresenta o cabeça-encarnada (*Ceratopira rubrocapilla*).

Foto: Filipe Ventura.



2º lugar na categoria Melhor Foto de Ave, apresenta o guaxe (*Cacicus haemorrhous*), registrada por José Silverio Lemes.

Foto: José Silverio Lemes.



3º lugar na categoria Melhor Foto de Ave, apresenta o beija-flor-de-garganta-azul (*Chlorestes notata*), registrada por Luiz Fernando Matos.

Foto: Luiz Fernando Matos.



1º lugar na categoria Melhor Foto de Natureza, apresenta o cateto (*Pecari tajacu*), registrada por Ademir Carletti.

Foto: Ademir Carletti.



2º lugar na categoria Melhor Foto de Natureza, apresenta a vespa-da-areia (*Stictia signata*), registrada por Renan Betzel.

Foto: Renan Betzel.



3º lugar na categoria Melhor Foto de Natureza, apresenta o besouro-serra-pau (*Juiaparus mexicanus*), registrada por Luiz Fernando Matos.

Foto: Luiz Fernando Matos.



Espécie que ainda não estava listada na reserva, bico-de-veludo (*Schistochlamys ruficapillus*), registrada por Filipe Ventura.

Foto: Filipe Ventura.

Ciência Cidadã

Alavancando conservação e ampliando o conhecimento

Por meio de acordos de cooperação com Unidades de Conservação, a Vale contribui para a proteção de cerca de 143 mil hectares de florestas além das fronteiras da RNV. A empresa também desenvolveu um projeto na plataforma iNaturalist com o intuito de colaborar com a ciência cidadã nessas áreas protegidas.

O iNaturalist é uma plataforma criada para mapear a biodiversidade em todo o mundo. Os usuários desse sistema auxiliam na identificação da fauna e flora por meio da avaliação de fotos compartilhadas na rede. A comunidade do iNaturalist é composta por leigos, especialistas e cientistas que contribuem com dados para a ciência e a conservação.

Através da postagem de imagens nessa plataforma, pesquisadores identificaram na Rebio Mata Escura o aracnídeo (*Cajango pestifer*), espécie de opilião coletada pela última vez na década de 40 em Ilhéus - BA. Também foi encontrado um dos maiores louva-deus do Brasil, pertencente a uma linhagem amazônica e não conhecida até então na Mata Atlântica, presente nas regiões de Linhares e Sooretama.



Opilião (*Cajango pestifer*). Fotos: Ednardo Martins.

iNaturalist



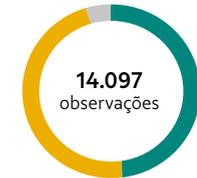
Visão Geral

14.097 observações;

3.389 espécies;

1.485 identificadores;

249 observadores.



● Nível de pesquisa
● Precisão de identificação
● Casual



● Insetos
● Plantas
● Aves
● Aracnídeos
● Fungos
● Mamíferos
● Reptéis
● Anfíbios
● Moluscos
● Outros animais



Saiba mais sobre o nosso projeto no iNaturalist. Aponte a câmera do seu celular e acesse o site.

Sala Floresta Interativa

A Reserva Natural Vale inaugurou a Sala Floresta Interativa, um ambiente tecnológico e interativo que proporciona uma imersão na floresta, estimulando os sentidos dos visitantes. Ao entrar nesse espaço, o visitante é transportado para um mundo lúdico.

O destaque da sala é uma escultura da onça-pintada que é revestida de pelúcia e oferece aos visitantes a oportunidade de interagir e experimentar a sensação de tocar em um animal real. A predominância da cor azul destaca a onça, enquanto a transição gradual para o verde nas folhagens conduz o público para diferentes áreas da sala.

O olfato é estimulado por essências naturais de árvores nativas da Mata Atlântica, borrifadas no local.

A experiência inclui um áudio imersivo que permite que os visitantes, ao fecharem os olhos, ouçam o canto e a vocalização de diversas espécies, como mutum, tucano, papagaio-chauá, onça-parda, onça-pintada e diferentes anfíbios.



Foto: Mariana Senna.

Por meio de óculos 3D, os visitantes são convidados a vivenciar um tour virtual pela RNV, conhecendo áreas de acesso restrito, como campos nativos e o rio Barra Seca, a gigantesca jueirana-facão, entre outros.

"O que há na floresta? Como os animais vivem?"

estes são alguns dos pensamentos despertados na Sala Floresta Interativa.



Foto: Mariana Senna.



Conheça mais sobre esse espaço interativo. Aponte a câmera do seu celular e acesse o Instagram.

Parcerias para Conservação e Sociedade



Sururucujá (*Passiflora margaritae*). Foto: Geovane Siqueira.

As parcerias na RNV representam um elo indispensável entre a conservação ambiental e a sociedade. Ao unir esforços, essas colaborações desempenham um papel crucial na construção de um futuro onde a preservação da natureza e o bem-estar da sociedade caminham lado a lado.

Meta Florestal

Em 2018, a Vale anunciou a Meta Florestal de Recuperação e Proteção de 500 mil hectares de áreas além de suas fronteiras até 2030. Desse total, 400 mil hectares são destinados à proteção por meio de parcerias com Unidades de Conservação, desenvolvidas pela equipe da RNV junto aos órgãos ambientais gestores das áreas: Instituto Estadual do Ambiente (Inea-RJ), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema-ES).

Diante das grandes mudanças climáticas, no uso da terra e na fragmentação das florestas, houve uma perda de habitats e da biodiversidade. O Marco Global da Biodiversidade estabelece a meta de proteger 30% das áreas terrestres e marinhas até 2030, com destaque para a efetividade dessas áreas.



Mais de 115 mil hectares de florestas estão sendo protegidos a partir de parcerias firmadas nos anos de 2020 e 2021, sob a coordenação da RNV.

Unidade de Conservação (UC)	Órgão Gestor	Validade	Área (ha)
● UCs 2020			
1 – Floresta Nacional de Goytacazes	ICMBio, ES	14/10/2025	1.426
2 – Reserva Biológica de Duas Bocas	Iema, ES	09/12/2025	3.000
3 – Monumento Natural Serra das Torres	Iema, ES		10.459
4 – Parque Estadual Cunhambebe	Inea, RJ	14/12/2025	38.053
● UCs 2021			
5 – Reserva Biológica Augusto Ruschi	ICMBio, ES	16/12/2026	3.598
6 – Reserva Biológica da Mata Escura	ICMBio, MG		50.852
7 – Reserva Biológica União	ICMBio, RJ		7.757
Total			115.145

*Os acordos possuem prazos de 5 anos em validade.

1
Vista aérea
Floresta Nacional de Goytacazes



Foto: Mariana Senna.

2
Represa
Reserva Biológica de Duas Bocas



Foto: Lauro Narciso.

3
Pedra do Farol
Monumento Natural Estadual Serra das Torres



Foto: Terence Jorge Nascentes.

4
Cachoeira Vêu de Noiva
Parque Estadual Cunhambebe



Foto: Ivan Cobra.

5
Saíra-apunhalada
Reserva Biológica Augusto Ruschi



Foto: Gustavo Magnago.



Foto: Ednardo Martins.

6
Muriqui-do-norte
Reserva Biológica da Mata Escura



Foto: Andreia Fonseca Martins.

7
Mico-leão-dourado
Reserva Biológica União

Por meio das parcerias, os monitoramentos realizados possibilitaram o registro de **122 espécies de fauna**.

Com base nos Acordos de Cooperação, são realizadas ações de proteção ecossistêmica e conservação da biodiversidade, incluindo o monitoramento sistemático de espécies raras e ameaçadas de extinção e a sensibilização ambiental em conexão com a natureza, fortalecendo a eficácia das UCs na promoção da conservação. Essas ações incluem capacitações para comunidades e equipes, cobrindo temas como sistemas agroflorestais, restauração florestal, meliponicultura, manejo de animais silvestres e pilotagem de drones.

Para realizar essas ações, foram contratados 30 profissionais, entre monitores ambientais e brigada de incêndio, que estão distribuídos em 6 Unidades de Conservação.

Exposição Fotográfica

Das Lentes do Meu Céu



20º aniversário da Reserva da Mata Escura
1 a 5 de junho

Gerida pelo ICMBio, juntamente com a Semana do Meio Ambiente.

Os 4 primeiros dias em Jequitinhonha – MG
(Reserva da Mata Escura)
O 5º dia em Almenara – MG.



+ 600
participantes

A programação incluiu diversas atividades, como visitas guiadas, apresentações teatrais, oficinas e palestras. Destaque para a exposição fotográfica “Das Lentes do Meu Céu”, de Ednardo Martins, que é quilombola e monitor ambiental, contratado pela Vale, que retratou a sociobiodiversidade da Reserva.

O evento também contou com a presença de talentosos artesãos locais e o Coral Vozes do Jequitinhonha.



Foto: Tiago Godinho.

Programa de Conservação da Saíra-Apunhalada (PCSA)

Instituto Marcos Daniel – IMD

Desde 2021, A RNV é parceira do IMD, apoiando as ações de conservação da saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*), ave criticamente ameaçada de extinção, com ocorrência conhecida apenas no estado do Espírito Santo.



Doação de 1.454 mudas de espécies nativas para recuperação e enriquecimento na Reserva Kaetés, Castelo – ES;



Apoio com material de educação ambiental para sensibilização na região de atuação do Programa de Conservação da Saíra-apunhalada;



Compartilhamento de conhecimento sobre proteção ecossistêmica, produção de mudas e pesquisas.



Saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*). Foto: Gustavo Magnano.

Projeto Harpia

O monitoramento das harpias vem sendo realizado na RNV e RBS desde 2010. A partir de novembro de 2019, essas atividades passaram a ser apoiadas pela Vale através do acordo de parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).



2023
7 ninhos monitorados

por câmeras *trap* instaladas nas copas das árvores e no solo, 5 deles na RNV e 2 na RBS. As buscas por novos ninhos continuam sendo realizadas com o auxílio de drones.

Com objetivo de elaborar um programa de conservação para a harpia no Mosaico de Unidades de Conservação de Carajás, foi realizada uma oficina entre os dias 13 e 15 de junho, na sede do Núcleo de Gestão Integrada (NGI) de Carajás – PA e no BioParque Vale Amazônia, em Parauebas – PA. A RNV teve participação ativa nas discussões.



Gavião-real (*Harpia Harpyja*). Foto: Gabriel Bonfa.

Restauração Florestal

A RNV compõe, junto à RBS, o maior remanescente de vegetação nativa da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo. Ao longo do tempo, a RNV consolidou-se como um notável centro de geração e compartilhamento de conhecimento, cujos benefícios vão além de suas fronteiras.



Pesquisas desenvolvidas há 50 anos têm contribuído para a recuperação de ecossistemas, a conservação da biodiversidade e a exploração sustentável de recursos naturais.

A partir desta experiência, alinhada às agendas globais de sustentabilidade e ao posicionamento estratégico de natureza da Vale, a RNV vem desenvolvendo projetos que contribuem para a proteção, recuperação e promoção do uso sustentável dos ecossistemas terrestres, não apenas na Mata Atlântica, mas em outros biomas brasileiros.



Foto: Pedro Cattony.

Sistemas Agroflorestais

Os Sistemas Agroflorestais (SAFs) na Reserva Natural Vale foram planejados considerando a vocação territorial e a paisagem onde a Reserva está inserida. Atualmente em fase de estruturação, os experimentos visam compreender os custos de produção e a produtividade associada, de acordo com as características edafoclimáticas da região.

O manejo dos agroecossistemas é realizado com baixa tecnologia, explorando arranjos com e sem mecanização, além do uso de adubação verde. Essa estratégia busca facilitar a replicação dos SAFs em pequenas e médias propriedades rurais, com realidades socioeconômicas distintas, incentivando o plantio e a exploração sustentável de recursos florestais madeireiros e não madeireiros e consorciando a conservação de espécies nativas da Mata Atlântica com a geração de renda para comunidades no entorno.

Pensando no compartilhamento de conhecimento e estímulo ao desenvolvimento sustentável das comunidades, os produtos colhidos nos SAFs servem de insumo para realização de cursos de capacitação, por meio do Projeto Reserva Sustentável.



Foto: Rayany Batista.

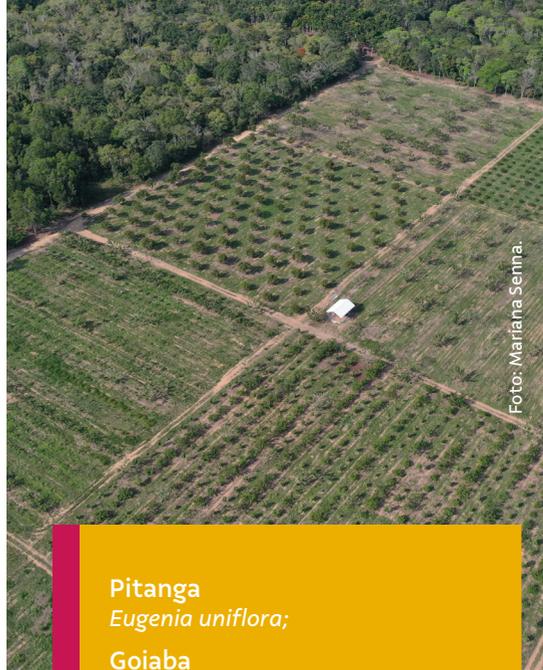


Foto: Mariana Senna.

Pitanga
Eugenia uniflora;

Goiaba
Psidium guajava;

Pimenta-rosa
Schinus terebinthifolius;

As colheitas foram beneficiadas durante as capacitações e transformadas em produtos alimentícios e cosméticos.

Os cursos oferecidos consideram as demandas da comunidade, visando a fabricação de produtos de baixo custo e potencial comercial. Futuramente, a ênfase na capacitação será aprimorada sob a perspectiva de negócios, através do fortalecimento de parcerias para integrar esses produtos ao ecossistema local, contribuindo para pelo menos 4 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Programa de Regularização Ambiental

Minas Gerais

A RNV apoia o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) na implementação do Programa de Regularização Ambiental (PRA) em pequenas propriedades rurais na Área de Proteção Ambiental (APA) Cachoeira das Andorinhas, um compromisso do Estado previsto no Código Florestal Brasileiro. Esta ação inclui a revitalização de dois viveiros do IEF e apoio na estruturação de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA). A parceria, formalizada por meio de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT), abrange uma área de até 540 hectares e tem vigência de 8 anos (2023 – 2030). O objetivo é promover a geração de renda por meio da preservação e restauração de florestas na região, destacada como um polo de fruticultura.

Para o vice-presidente do CBH Rio das Velhas, o programa chega como uma importante ferramenta no que tange à regularização ambiental na região.



Foto: Fernando Piancastelli.

“Este programa chegou em um momento muito oportuno, para inclusive fortalecer todos os trabalhos de recuperação ambiental que já ocorrem aqui na bacia do Rio das Velhas... Este é o caminho para trabalharmos o desenvolvimento local e a conservação no território”.

Ronald Guerra – Vice-presidente do CBH Rio das Velhas.



Patrícia Daros, Diretora de Soluções Baseadas na Natureza da Vale, no ato de assinatura do ACT entre VALE, IEF e SEMAD. Foto: Diego Balestrin.

Segundo o supervisor regional Centro-Sul, do IEF, Ricardo Loschi, a implantação do PRA e as análises do Cadastro Ambiental Rural, caso feitas com sucesso, mudam o patamar de gestão ambiental do território.



Foto: Fernando Piancastelli.

“Passamos a ter um conhecimento, como órgão público, detalhado, considerando as características produtivas e conservacionistas da propriedade e, com isso, podemos propor políticas públicas, programas de assessoramento aos produtores, incluindo aí a remuneração por serviços ambientais”.

Ricardo Loschi – Supervisor regional Centro-Sul do IEF.



Saiba mais sobre a entrevista. Aponte a câmera do seu celular e acesse o site.

Espírito Santo

Com base na experiência adquirida a partir da recuperação de áreas de preservação permanente e áreas de recarga hídrica em propriedades rurais no Estado do Espírito Santo, a RNV foi convidada pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF) a contribuir com a definição do marco regulatório do Programa de Regularização Ambiental do Espírito Santo. Ao todo, foram 4 oficinas realizadas entre março e agosto de 2023, para debates sobre modalidades aceitas para restauração florestal, grupos de espécies que poderiam ser utilizadas e indicadores ecológicos para validar a restauração florestal.



Foto: Acervo do IDAF.

Entre março a agosto foram realizadas

4 oficinas.

Após um longo processo participativo, o PRA-ES foi oficialmente lançado em agosto, com a presença de autoridades do Governo do Estado, Embrapa, CNA, empresas, Organizações não Governamentais e a academia.



Foto: Acervo Agroicone.

Restauração Inclusiva em Unidades de Conservação Federais

Em 2023, a Vale assinou uma parceria com o ICMBio para apoiar o projeto de Restauração Inclusiva, visando a restauração ecológica em larga escala em Unidades de Conservação Federais.

A iniciativa abrange arranjos institucionais, mapeamento de oportunidades e estímulo à cadeia produtiva. A parceria, formalizada pelo Acordo de Cooperação Técnica nº 83/2022, com validade de 5 anos, tem foco em áreas prioritárias como a Área de Proteção Ambiental do Igarapé Gelado (PA) e a Reserva Biológica da Mata Escura (MG). Essas UCs, geridas pelo ICMBio, abrigam espécies ameaçadas de fauna e flora, e já contam com a colaboração da Vale na preservação ecossistêmica.



Mapa das áreas de atuação – Projeto Restauração Inclusiva – APA do Igarapé Gelado (PA) e Rebio da Mata Escura (MG).



RNV torna-se membro da Aliança

A Aliança pela Restauração na Amazônia é uma iniciativa multi-institucional e multisetorial, estabelecida em 2017, cujo objetivo geral é promover, qualificar e ampliar a escala da restauração de paisagens florestais na Amazônia brasileira.

Missão Articular múltiplos atores para a restauração na Amazônia como estratégia integrada à conservação e com benefícios socioeconômicos compartilhados.

100 membros

Participamos dos grupos de trabalho: Pesquisa, extensão e bioeconomia da restauração.



Foto: Vagno Fernandes.

Pacto pela Restauração da Mata Atlântica

Com a intenção de agregar esforços ao movimento multisetorial que visa impulsionar a restauração do bioma Mata Atlântica, a RNV tornou-se signatária do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica em dezembro de 2023. O propósito desta parceria é unir forças com atores de diversos setores, visando a implementação de ações e resultados em larga escala, com perspectivas de benefícios econômicos, sociais e ecológicos.

O Pacto pela Restauração da Mata Atlântica é um movimento nacional que articula atores de diversos setores engajados com a restauração do bioma Mata Atlântica. Desde 2009, o Pacto atua de forma estratégica, articulando e estimulando instituições públicas e privadas, comunidades científicas e proprietários de terras para integração de esforços e recursos na geração de resultados

em restauração florestal e conservação da biodiversidade.

As parcerias com o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica e com a Aliança pela Restauração da Amazônia são alinhadas ao Posicionamento Estratégico de Natureza da Vale, visando influenciar agendas externas transformadoras para resultados positivos na preservação da natureza. Essas ações contribuem para fortalecer iniciativas e destacar a restauração de biomas nas agendas nacionais e globais de restauração florestal.



PACTO
PELA RESTAURAÇÃO DA
MATA ATLÂNTICA

Mídias e Campanhas de Comunicação

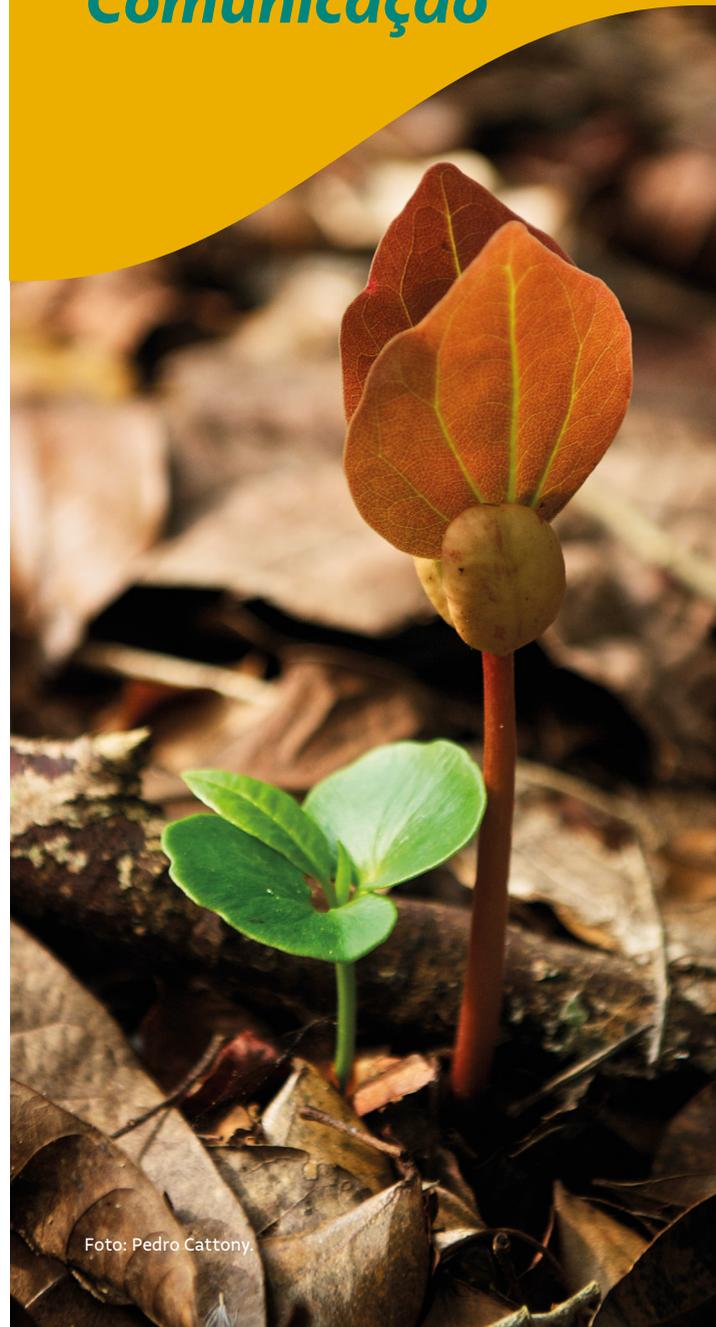


Foto: Pedro Cattony.

A RNV, por suas ações de conservação, é pauta de diversas campanhas da empresa, além de se destacar nos veículos de comunicação que se interessam por suas ações locais e nas Unidades de Conservação parceiras. Em 2023, foram divulgadas 371 notícias nos veículos de imprensa e 23 nos canais de comunicação da Vale.

Campanha Viva Floresta

A vida pulsa aqui dentro

A Campanha Viva Floresta destaca o papel da Vale na conservação de vastas áreas florestais, enfocando os ativos socioambientais da empresa. A iniciativa convida o público a explorar essas áreas, seja por visitas presenciais ou tecnologia, ressaltando que são espaços de conservação dinâmicos e protegidos, de valor inestimável.

A RNV encerra a campanha com o conceito “A vida pulsa aqui dentro”, apresentando a fauna e flora em movimentos exuberantes, incentivando o público a vivenciar uma conexão com a natureza.

A campanha foi transmitida no Espírito Santo, em veículos de comunicação como TV, sites, rádios, nas mídias digitais Instagram, Facebook e LinkedIn, além de mobiliário urbano em *outdoors* e totens fixos.



Foto: Comunicação Vale.



A campanha atingiu **3 milhões de usuários**.

As publicações foram impressas 6.1 milhões de vezes, gerando 2.400 interações.

Campanha Conhecer para Preservar

Com a campanha “Conhecer para Preservar”, a Vale foi vencedora regional do mais importante prêmio de comunicação empresarial do país, o Prêmio Aberje 2023, na categoria Sustentabilidade Organizacional. Essa iniciativa apresentou espécies alimentícias nativas da Mata Atlântica da RNV ao público brasileiro.

Em 2022, a campanha “Receitas da Floresta” focou em espécies cruciais para a fauna e comunidade, como a aroeira, cacau e palmeira juçara, destacando seu papel na culinária e produção de artesanato. Realizada por meio de publicidade, redes sociais e comunicação externa, a campanha

ganhou o Prêmio Aberje 2022 nas categorias regional ES e nacional, usando a gastronomia como meio para dialogar sobre meio ambiente e estabelecer novas conexões com o público.



Foto: Comunicação Vale.

Campanha Câmeras na Floresta

As câmeras *trap* são importantes instrumentos de monitoramento da natureza, indicando como o ambiente se encontra e quais riquezas de fauna ali habitam. Desde 2019, a RNV tem utilizado câmeras *trap* para monitorar a fauna, expandindo recentemente essa prática para parcerias com Unidades de Conservação da Meta Florestal. Os registros dessas câmeras revelam uma rica diversidade de espécies, muitas das quais são indicadoras da qualidade ambiental e foram avistadas nessas áreas pela primeira vez. Esses resultados destacam a relevância da RNV e das parcerias da Meta para a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica. Nas UCs, várias espécies foram identificadas por meio de levantamentos de fauna, como observação de aves, câmeras *trap*, entre outros métodos. Algumas dessas espécies são consideradas raras e ameaçadas de extinção, incluindo onça-pintada,

parda, jaguatirica, macaco-prego e gato-mourisco. A captura de imagens durante o monitoramento foi fundamental para incluir algumas delas na lista de espécies da área.



Foto: Daniel Zanuzzio.

Características dos levantamentos por meio das câmeras *trap*:

1. Importantes ferramentas para inventários de fauna;
2. Método de coleta não invasivo e muito eficiente, que fornece a identificação exata para a maioria das espécies;
3. Importantes para a pesquisa e conservação da natureza;
4. Muitos animais são registrados através dessas câmeras, como aves e mamíferos;
5. Monitoramento do comportamento dos animais e interação entre as espécies;
6. Descobrir os territórios de distribuição.



Registro de onça-parda (*Puma concolor*) na Reserva Biológica União (RJ).

Reserva Biológica União (RJ)

- Total de 114 espécies de fauna;
- 3 destas espécies são ameaçadas de extinção na lista da IUCN;
- 32 animais foram registrados no local por meio das câmeras.



Saiba mais. Aponte a câmera do seu celular e acesse o instagram.



Onça-parda (*Puma concolor*) na Reserva Biológica da Mata Escura.

Reserva Biológica da Mata Escura (MG)

- Total de 181 espécies de fauna;
- 6 destas espécies são ameaçadas de extinção na lista da IUCN;
- 34 animais foram registrados no local por meio das câmeras.



Saiba mais. Aponte a câmera do seu celular e acesse o instagram.



Cachorro-do-mato (*Cercopithecus thous*) no Parque Estadual Cunhambebe.

Parque Estadual Cunhambebe (RJ)

- Total de 95 espécies de fauna;
- 15 destas espécies são ameaçadas de extinção na lista da IUCN;
- 30 animais foram registrados no local por meio das câmeras.



Saiba mais. Aponte a câmera do seu celular e acesse o instagram.

Outras Unidades de conservação, como o Monumento Natural Estadual Serra das Torres (MONAST), Rebio de Duas Bocas e Rebio Augusto Ruschi, também estão inseridas no projeto e têm alcançado resultados excelentes, alvo de muita repercussão nas mídias locais.

Estrutura de gestão da Gerência de Recursos Naturais e Áreas Protegidas

Eduardo de Salles Bartolomeo
Presidente da Vale

Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva
Vice-presidente executiva de Sustentabilidade da Vale

Hugo Guimarães Barreto Filho
Diretor de Clima, Natureza e Investimento Cultural da Vale

Patrícia Fagundes Daros
Diretora de Soluções Baseadas na Natureza da Vale

Márcio Elias dos Santos Ferreira
Gerente de Recursos Naturais e Áreas Protegidas

Fernando Calheiros de Moraes Junior
Supervisor Administrativo da Gerência de Recursos Naturais e Áreas Protegidas

Gerência de Recursos Naturais e Áreas Protegidas

Administração:
André Neves, Cássia Amaro, Erica Andrade,
Fernanda Klein, Felipe Fernandes, Jennifer Rangel,
Josana Sagrillo e Vitor Castro

Biodiversidade:
Ana Karine Peixoto, André Cardoso, Débora Mendonça, Diego Balestrin, Natalia Paes, Sayonara Cometti e Tiago Godinho

Manutenção de Áreas Verdes e Coleções Vivas:
Miguel Effgen

Infraestrutura:
Humberto Cerri e Rodrigo Moulin

Herbário e Coleções Científicas:
Geovane Siqueira

Uso Público:
Emanuelle França, Fernanda Cravo, Jackeceli Falqueto, Lais Pego, Mariana Senna, Rayany Batista e Viviane Fassarella

Proteção Ecológica:
Adeildo Hartuique e Leila Possatti

Viveiro de Mudanças:
Ernesto Sakai e Jonacir Souza

Saúde e Segurança:
Marilete Abadi

Produção do Relatório da Gerência de Recursos Naturais e Áreas Protegidas

Compilação dos dados:
Emanuelle França

Revisão:
Ana Karine Peixoto, André Cardoso, Camila Cantagalli, Debora Mendonça, Diego Balestrin, Fernanda Cravo, Jackeceli Falqueto, Marcela Oliveira, Marcia Soares, Márcio Elias dos Santos Ferreira, Natália Dantas Paes, Rayany Batista, Sayonara Cometti, Tiago Godinho

Projeto gráfico, diagramação e edição:
Estúdio Curió Ideias

Tradução para o inglês:
Nilson Menezes Almeida

Revisão da tradução:
André Luiz Rosa Teixeira

Foto da capa:
Pedro Cattony

Impressão: Brindes Expresso
miolo: papel couche fosco 90g
capa: papel couche brilho 150g
tipografia: Vale Sans
tiragens: 20 unidades